

## EDITORIAL

O número 1, do volume 21 de 2015, da Revista Brasileira de Educação Especial, apresenta 10 artigos inéditos e uma resenha.

O primeiro artigo vai tratar das demandas de professores em relação às necessidades para a inclusão escolar. Participaram da pesquisa professores, seus respectivos alunos e profissionais da Secretaria de Educação da cidade no qual o estudo foi desenvolvido. Por meio de questionários, diário de campo e entrevistas, as informações foram coletadas. Os resultados apontam para as conquistas e avanços em direção a inclusão escolar de alunos com deficiência e indicam as demandas políticas e de formação para professores e profissionais da educação.

O segundo artigo vai tratar da construção, aplicação e análise de um protocolo para observação de desempenho de crianças com deficiência física. O protocolo tem como objetivo identificar a percepção de pais e dos professores acerca do desempenho dos alunos. Os resultados têm indicado que o instrumento tem conseguido mensurar a percepção dos pais e professores em atividades realizadas no contexto escolar.

O terceiro estudo vai enfatizar a tutoria de pares para estudantes com deficiência visual no ensino técnico superior. Participaram do estudo estudantes com deficiência visual na condição de tutorados e os tutores. Os resultados possibilitam concluir que a tutoria se configura como uma estratégia promissora no auxílio à inclusão escolar de alunos com deficiência visual.

O quarto artigo enfoca o Atendimento Educacional Especializado e o aluno com deficiência intelectual. Tentou-se compreender, por meio dos relatos de professores, a organização do Atendimento Educacional Especializado para alunos com deficiência intelectual. Os resultados fortalecem a necessidade de se compreender como esse tipo de serviço está sendo desenvolvido.

O quinto artigo enfoca alunos com deficiência intelectual no que se refere à formação de conceitos por meio da abordagem colaborativa. Por meio de filmagens, puderam-se coletar informações na sala comum e na sala de recursos. Os dados indicaram que as atividades de ensino na abordagem adotada propiciaram resultados favoráveis para a formação de conceitos para alunos com deficiência intelectual.

O sexto artigo relaciona autismo com o contexto de educação musical. O objetivo foi investigar os benefícios da educação musical para essa parcela da população. Os resultados indicaram aumento em resposta em relação à iniciativa, a respostas espontâneas e diminuição de estereotipias.

O sétimo artigo vai estudar as estratégias de ensino e recursos pedagógicos para alunos com TDAH em aulas de Educação Física. Por meio de filmagem de sessões de intervenções, pode-se constatar que as intervenções possibilitaram melhorar questões referentes à memória, concentração e atenção em relação às atividades desenvolvidas.

O oitavo artigo apresenta um estudo etnográfico sobre formas de comunicação e de inclusão de criança Kaiowá surda. Os dados discutem questões sobre a comunicação no lar, na escola e o papel do intérprete da língua de sinais dentro desse contexto.

O nono artigo também se refere ao aluno com TDAH e os jogos digitais. Os dados, fundamentados em análise estatística, comprovam a eficiência dos jogos digitais no ensino dessa população.

O último artigo apresenta uma investigação sobre os recenseamentos no Brasil, no período de 1872 a 2010, dentro do contexto da abordagem adotada para identificar quem é a pessoa com deficiência.

Fecha o número 1 de 2015 a apresentação de uma resenha sobre o livro: Futebol de 5: fundamentos e diretrizes.

Boa leitura!

Eduardo José Manzini  
Débora Regina de Paula Nunes  
Dirce Shizuko Fujisawa  
Fabiana Cia  
Márcia Denise Pletsch  
Editores